

Bush convida FH para visita aos Estados Unidos

Encontro dos presidentes deve acontecer antes da reunião da III Cúpula das Américas, marcada para abril

Gustavo Miranda



FERNANDO HENRIQUE: presidente americano quer manter relação pessoal

Adriana Vasconcelos
e Eliane Oliveira

• BRASÍLIA. O presidente americano George W. Bush convidou ontem, por telefone, o presidente Fernando Henrique Cardoso para fazer uma visita aos Estados Unidos ainda no primeiro semestre deste ano. O convite foi aceito e é provável que o encontro aconteça em abril, dias antes do início da reunião da III Cúpula das Américas que acontecerá em Quebec, no Canadá, de 20 a 22 do mesmo mês, quando os chefes de Estado discutirão o cronograma de implantação da Área de Livre Comércio das Américas (Alca).

Fernando Henrique foi surpreendido ontem de manhã pelo telefonema de Bush, que manifestou interesse em manter uma relação pessoal com o

presidente brasileiro, como fazia seu antecessor, Bill Clinton. Na conversa com Fernando Henrique, a segunda desde que o presidente americano foi eleito, Bush destacou a importância do Brasil na região.

— O presidente Bush convidou o presidente Fernando Henrique para visitar os Estados Unidos, provavelmente antes da reunião de Quebec. O presidente aceitou o convite com muita satisfação — anunciou o porta-voz da Presidência, ministro Georges Lamazière, acrescentando que a data e os pormenores da visita serão acordados posteriormente.

FH evita comentar opinião de secretário de Comércio

O presidente brasileiro evitou comentar as declarações do futuro secretário de Comércio de Bush, Robert B. Zoelli-

ck, que ao ser sabatinado pelo Senado americano mandou um recado ao governo brasileiro, que vem se opondo à idéia de aceleração do processo de integração no hemisfério. Mesmo sem citar o Brasil diretamente, Zoellick afirmou que o país que andar demasiadamente devagar na negociação para a criação da Alca será deixado para trás.

O embaixador dos EUA no Brasil, Anthony Harrington, anunciou, ontem, que deixará o país no próximo dia 1º de março. Nomeado pelo ex-presidente Clinton, Harrington voltará para os EUA pouco mais de um ano depois de ter assumido o cargo, em 28 de janeiro de 2000.

No lugar de Harrington ficará, temporariamente, o conselheiro Cristóbal Orozco, que ocupará a função de encarre-

gado de negócios até a chegada de um novo embaixador a Brasília.

Questões na OMC podem abalar relações diplomáticas

Para fontes do governo brasileiro, Harrington se destacou por seu estilo conciliador. Assumiu o cargo num momento em que Brasil e EUA trocavam farpas resultantes de contenciosos comerciais. Essas fontes acreditam que Harrington — que visitou 13 estados brasileiros durante sua estadia no país — contribuiu para o clima de trégua, que poderá ser interrompido com a posição do governo americano de bombardear, na Organização Mundial do Comércio (OMC), a lei de patentes brasileira e de relutar em rever sua legislação *antidumping* nas negociações da Alca. ■